

# Resolução

3º <sup>iequimetal</sup> CONGRESSO

JUNTOS  
CONSTRUÍMOS  
O FUTURO

## Mais e melhor acção sindical Reforçar a organização nos locais de trabalho

Ao aprovarem o Programa de Acção para os próximos quatro anos e as reivindicações imediatas, indispensáveis para a melhoria das condições de vida e de trabalho, os delegados ao 3º Congresso têm presente, por experiência própria, que a sua concretização depende da acção colectiva dos trabalhadores e esta do grau de organização e da capacidade de intervenção dos sindicatos, sobretudo nas empresas e locais de trabalho.

Por isso, consideram a organização sindical nos locais de trabalho como uma questão nuclear da luta dos trabalhadores e o seu reforço como uma tarefa permanente de todos os activistas e quadros sindicais, especialmente os que desenvolvem a sua actividade directamente nos locais de trabalho.

Nesse sentido, assumem o compromisso de tudo fazer para elevar a consciência sindical e de classe dos trabalhadores, promover a sua sindicalização e participação na actividade sindical, eleger mais delegados sindicais e representantes para a Segurança e Saúde no Trabalho, em mais empresas e/ou serviços, constituir as respectivas comissões sindicais e intersindicais e criar condições para a sua afirmação como estruturas do sindicato e órgãos representativos dos trabalhadores na empresa ou local de trabalho.

Conscientes de que o sindicato se afirma pela sua estreita ligação aos trabalhadores, pelo conhecimento dos seus anseios e aspirações, pela capacidade de iniciativa com vista à resolução dos seus problemas e, acima de tudo, pelos resultados obtidos através da luta, os delegados ao congresso consideram indispensável a implementação do método de trabalho baseado na acção sindical integrada, associando a acção reivindicativa e a intervenção pela defesa e aplicação dos direitos individuais e colectivos às tarefas de afirmação e reforço da organização.

A experiência que advém da luta desenvolvida nos últimos anos mostra-nos que, a par da existência de uma organização forte e implantada nos locais de trabalho, forjada e testada na luta reivindicativa nas empresas, nas greves gerais e nas grandes jornadas de luta contra a política de austeridade, exploração e empobrecimento, **existem grandes potencialidades para o seu reforço e expansão para mais empresas e locais de trabalho.**

Entretanto, existem dificuldades objectivas, resultantes do quadro político, económico e social dos últimos anos, tais como, as alterações na estrutura empresarial decorrentes da destruição do tecido produtivo e as novas formas de organização do trabalho; o desemprego e a precariedade, que atingem mais de um terço dos trabalhadores; os baixos salários praticados; o bloqueio da contratação colectiva, assim como a campanha ideológica, anti-sindical, desenvolvida pelos inimigos dos trabalhadores, entre outras, que podem e devem ser combatidas e ultrapassadas com mais e melhor acção sindical, ou seja:

**Mais presença do sindicato nos locais de trabalho; mais e melhor informação, esclarecimento e elevação da consciência sindical e política; mais participação dos trabalhadores na definição das reivindicações e dos processos de luta; combate à precariedade e aos baixos salários e defesa de emprego de qualidade; valorização dos resultados obtidos; reforço da sindicalização, da unidade, da organização sindical e do trabalho colectivo; mais e melhor formação e preparação dos quadros para enfrentar os desafios cada vez mais complexos que têm pela frente.**

### **Tendo em consideração estes pressupostos, os delegados ao 3º Congresso decidem:**

**1. Promover** uma campanha de sindicalização, eleição de delegados sindicais e de representantes para a Saúde e Segurança no Trabalho, a decorrer em 2016, articulada com a dinamização da acção reivindicativa, tendo como objectivos:

- ❖ Aumentar o número de sindicalizados e reforçar a organização nas empresas onde esta já existe;
- ❖ Aumentar o número de empresas com trabalhadores sindicalizados e com organização sindical;
- ❖ Aumentar o número de jovens e mulheres delegados sindicais;
- ❖ Aumentar o número de empresas com representantes eleitos para a SST.

É da responsabilidade de cada sindicato elaborar o respectivo plano de trabalho, definir as metas e os meios humanos e materiais necessários para alcançar os objectivos definidos. Cabe à Fiequimetal, dinamizar e coordenar a campanha e apoiar os sindicatos na sua execução.

**2. Implementar** como método de trabalho a acção sindical integrada, baseada nos seguintes princípios:

- ❖ Conhecimento do volume e das características do emprego em cada empresa;
- ❖ Elaboração de planos de trabalho, partindo da identificação dos problemas e das aspirações dos trabalhadores para a definição dos objectivos e das metas a alcançar;
- ❖ Articulação da acção reivindicativa com o reforço da organização;
- ❖ Acção centrada nos locais de trabalho, com reuniões regulares da estrutura; melhoria da participação dos trabalhadores; reforço dos meios de comunicação e controlo de execução.

**3. Promover** a formação sindical e de SST, de forma a garantir a todos os quadros um percurso formativo adequado às responsabilidades que lhe estão atribuídas e às tarefas que exercem na estrutura.

**4. Dinamizar** o funcionamento das comissões específicas de Jovens e de Igualdade entre mulheres e homens, na federação e nos sindicatos assegurando a sua interligação com a organização nos locais de trabalho e o tratamento dos seus problemas específicos na acção reivindicativa.

**5. Dinamizar** o funcionamento de comissões de reformados nos sindicatos e na federação.

**6. Promover** a cooperação com os representantes nos Comités de Empresa Europeus - apoiando a sua eleição no maior número de empresas possível- e com as Comissões de Trabalhadores, tendo em vista o reforço da acção comum na defesa do emprego, dos direitos e das reivindicações dos trabalhadores.

**Reivindicar! Sindicalizar! Organizar!**